ANNO DE 1838. QUARTA FEIRA 10 DE OUTUBRO NUMERO 219.

CAMBIOS.

Outubro 9.
Londres 28 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 90 a 95 por 100 premio, por metal. Nom.
França 340 a 345 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$000 as velhas, novas 14$600.
" 4$000 8$100 a 8$300
Pesos Columnarios 1$680 a 1$700
Dittos Mexicanos 1$670 a 1$690
Patacoeus Brasileiros 1$680 a 1$700
Premios das Letras, por mez 1 a 1 e 1½ por 100.
Cobre ao par.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Seguudas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem . . .	Seguudas e Sextas feiras.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Seguudas e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Seguudas e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns.	Dias 10, e 20 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 11, e 21 ditto dido.
Pajaú de Flores	Idem 17, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a mil reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda S. Brigida Viu. Aud. do Juiz do crime de tarde e sessão da Thes. P.
9 Terça S. Dionisio B. Relação de manhã aud. do J. dos Orf. de tarde.
10 Quarta S. Francisco de Borja. Sessão da Thesouraria Provincial. Q. ming. as 7 horas 44 min. da mnh.
11 Quinta S. Firmino B. M. Relação de manhã e audiencia do J. dos orfãos de tarde.
12 Sexta S. Sipriano, B. M. Sessão da Thesouraria Pub. e aud. do Juiz do Civel de tarde.
13 Sabbado S. Eduardo R. Relação de manhã, e aud. do V. G. de tarde.
14 Domingo O Patrocinio de N. S.

Marè cheia para o dia 10 de Outubro.
As 10 horas 6 minutos da manhã — As 10 horas 30 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessão em 17 de Agosto de 1838.

Pressidencia do Snr. Marquez de Baependy.

Feita a chamada e achando-se presente numero legal dos Snrs. Senadores, o Sr. Presidente abre a sessão, e lida a acta da anterior he approvada.

O Snr. primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.

He approvado em ultima discussão o parecer da commissão da mesa para que se renove o contracto com Jose Marcelino da Rocha Cabral para a continuação da publicação dos trabalhos do senado no periodico Despertador, com as condições ja estipuladas.

São approvadas, em terceira discussão, a fim de serem remettidas a sancção duas resoluções, huma approvando a pensão concedida as filhas do falescido Visconde de Cayrú, e outra approvando a pensão concedida a viuva e filhos menores do tenente Francisco Antonio da Silveira.

São approvadas, em terceira discussão para se enviar a camara dos Srs deputa- a resolução approvando a tensa concedida ao coronel Vicente Antonio Buys; e em segunda discussão, para passar à terceira a resolução approvando a tença concedida ao coronel Thomaz Antonio da Silveira.

Entra em terceira discussão a indicação do Snr. Borges de 2 de junho de 1834, para que, quando não houver casa as 10 horas e meia se passe a trabalhar em commissões até haver numero sufficiente de membros para formar casa.

O Snr. Mello Mattos requer o addiamento da discussão até a sessão proxima fuctura, seguindo-se no entretanto o que actualmente esta' em pratica. Não he apoiado o requerimento.

Offerecem-se as seguintes emendas:

Instraure-se o resto da indicação do Snr. Borges que não passou na segunda discussão. -- Carneiro de Camp s.

Requeiro que as sessões principiem as 11 horas, e se, a esse tempo, não houver numero de membros sufficiente, se levante a sessão. Marquez de Palma.

São apoiadas.

Discutida a materia, he approvada a indicação até as palavras -- se passe a trabalhar em Commissões --; e não se approva a outra parte, nem as emendas.

Continua a segunda discussão addiada na ultima sessão do artigo do projecto de lei BU, sobre direitos hereditarios dos filhos illegitimos, conjunctamente com as respectivas emendas.

Depois de discutido he approvado o artigo 4.° do projecto supprimida a palavra -- verbal --, conforme a emenda hoje offerecida pelo Snr. Teixeira de Gouvêa: não passando nenhuma das outras.

O Snr. Presidente dá para ordem do dia:

Ultima discussão do parecer da mesa para serem pagas pelo thesouro as gratificações concedidas aos empregados da secretaria, e casa do senado.

Ultima discussão do projecto, que fixa as forças de mar: e continuação da discussão adiada do projecto de lei BU.

Levantou-se a sessaõ as duas horas da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessaõ em 17 de Agosto.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Logo que se reune numero legal de deputados, he aberta a sessaõ, lida e approvada a acta da anterior.

O Senhor primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.
Primeira parte.

Continua a discussão addiada sobre a resolução que approva as disposições conteudas nos artigos 4. e 7. das condicções que acompanhaõ o decreto de 17 de maio findo, o qual concede a faculdade a Gustavo Adolfo Rege, para formar huma companhia de nacionaes e estrangeiros, que possa empregar-se nos trabalhos de mineração na provincia de Minas Geraes, com a seguinte emenda do Snr. Carneiro Leão.

Accrescente-se o seguinte -- Com a declaração porem que a sociedade tambem devera' pagar direitos nacionaes do metal que extrahir de terrenos novos, que anteriormente não fossem lavados.

Da se por discutido este objecto, e a resolução he approvada e adoptada e bem assim a emenda do Snr. Honorio, e remette-se a commissão de redacção.

Entra em discussaõ a resolvçaõ sobre o privilegio que concede a Roberto Coats.

O Snr. Nunes Machado propoz o addiamento, o qual he apoiado, ficando a discussão adiada pela hora para se passar a outra parte da ordem do dia.

Segunda parte.

Continua a discussão do orcamento da Marinha, com as emendas offerecidas na sessaõ anterior, e mais as seguintes, que saõ apoiadas.

Primeira. Do Snr. Rego Monteiro, em substituiçaõ da que havia offerecido: -- Para levantamento da planta e orçamento com o melhoramento do porto de Pernambuco e começo desta obra, desde ja' trinta contos.

Segunda. Do Snr. Casado -- O governo fica atorisado a despender, com um farol no porto do Jaraguá da provincia das Alagoas, a quantia que para o mesmo se acha orçada.

Falaõ sobre a materia os Snrs. Nunes Machado, Vianna, Torres, Resende, Casado, Carvalho de Mendonça, Silva Pontes, Andrada Machado, e Moura Magalhães.

Da-se por concluida a disscussão, e procede-se a votaçaõ do Artigo e seus paragrafos que saõ approvados taes quaes foraõ apresentados na proposta do governo, excepto o § 18, passando em lugar delle a emenda do Snr. Gomes Ribeiro.

Das emendas saõ approvadas a do Snr. Ribeiro de Andrada, consignando 6,000U para continuaçaõ de pequenos trabalhos no arsenal de Santos: a do Snr. Casado, autorisando a despesa com o farol no porto de Jaraguá, que já se acha orçada; a do Sr Nunes Machado, que marca 30,000U para os exames, planos e orçamentos das obras necessarias para melhoramento de portos, podendo o governo engajar engenheiros hydraulicos se forem necessarios: a da commissaõ de marinha e guerra, revogando a disposiçaõ do artigo 5 § 2 da carta de lei de 22 de outubro de 1836, que prohibe poder inspector do arsenal da marinha receber gratificaçaõ alguma por outro serviço. Todas as mais emendas saõ regeitadas, ou julgadas prejudicadas.

O Snr. Henrique de Resende requer que logo que acabe de se ler o expediente, se entre na discussaõ do orçamento, preferindo se esta discussaõ a todas as outras materias.

O Snr. Presidente diz que tomara' em consideraçaõ o requerimento do nobre deputado.

Entra em discussão o seguinte.

Artigo 7. O ministro e secretario de estado dos negocios da fasenda he autorisado a despender em todo o imperio no anno financeiro desta lei:

1. Com a divida externa fundada, L. 369 990 calculadas ao cambio de 43 1/5 ds. st. por 1U000 reis ao par	2,055:499U999
2. Com a divida interna fundada	1,970:000U000
3. Com a caixa de amortisaçaõ filial na Bahia e empregados no resgate do papel moeda . .	35,480U000
4. Com o tribunal do thesouro	69,520U000
5. Com as Thesourarias filiaes nas provincias	246,515U000
6. Com as alfandegas	700,473U000
7. Com as mesas de consulado	133,932U000
8. Com as mesas de rendas, recebedorias e collectorias	153,377U000
9. Com a casa da moeda	30,990U000
10. Com os almoxarifados e outros . . .	2,282U000
11. Com os empregados de repartições extinctas	77,469U626
12. Com os aposentados	195,282U082
13. Com os pencionistas do estado . . .	352,365U109
14. Com o corte e conducções do páo brazil, desconto de bilhetes da Alfandega, pagamento de bens de defuntos e auzentes, e de depositos, restituiçaõ de direitos e outros	143,000U000
15. Com a construcçaõ de obras e reparos de edificios	168,000U000
16. Com gratificações.	6,000U000
17. Com despesas eventoaes	50,000U000

São apoiadas as seguintas emendas da commissão.

Artigo 7. § 5. Com as thesourarias filiaes nas provincias	228,000U000
§ 6. Com as alfandegas	650,000U000
§ 8. Com as mesas de rendas, recebedorias e collectorias	123,000U000
§ 14 Com o corte e conducçaõ do páo brasil, desconto dos bilhetes da alfandega, pagamento de bens de defunto e ausentes e de depositos, restituiçaõ de direitos e outros	132,000U000
§ 15. Com a construcção de obras e reparos de edificios	83,000U000

Tomão parte na discussão os Snrs. Vaz Vieira, Calmon, Maria do Amaral, e Vianna.

Fica discussaõ adiada por dar a hora.

O Snr. Presidente dá para ordem do dia a mesma de hoje.

Levanta a sessaõ depois das duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 1. de Outubro de 1838.

Officio -- Ao Commandante Superior interino da Guarda Nacional do Recife, para ordenar que seja desligado da 1.ª Companhia do 2.° Batalhão o Alferes Joaquim Jose Carneiro Monteiro, que foi proposto pelo Tenente Coronel Chefe do 2.° Batalhão do Municipio de Olinda para Capitão da Primeira Companhia deste Batalhão.

Dito — A Coronel Chefe da Legião da G. N. de Olinda, communicando-lhe que foi approvada péla Vice-Presidencia a proposta que acompanhou o seu officio de 28 do proximo passado mez para Capitão da Primeira Companhia do 2.° Batalhão,

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, communicando-lhe que foi expida ordem ao Administrador Fiscal das mesmas obras, para pagar os jornaes que se estiverem devendo aos 2 trabalhadores que depois do fallecimento do Abridor dos Poços Artesianos ficarão conservados em Goianna para guardarem os instrumentos até que fossem recolhidos.

Dito — Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas para pagar os jornaes aos dous trabalhadores de que trata o precedente officio.

Dito — Ao Administrador do Correio, respondendo lhe que pode acceitar o offerecimento que fez o Consul de S. M. B., e entregar ao Commandante do Brigue de Guerra de sua Nação as cartas que houverem destinadas a Provincia da Bahia.

Dito — A Camara Municipal do Recife respondendo lhe que não pode ser approvada a arrematação que pretende faser das casinhas da Praça do mercado da Boa-vista com a condicção de poderem ser alugadas pelo Arrematante a quem lhe a prouver quando não hajão Quitandeiras, Pombeiras, &c., que as occupem; por quanto não convem dar as ditas casinhas destino differente d'aquelle, para o qual forão feitas apezar de que possa provir dessa arrematação algum augmento de renda, cuja importancia devia a Camara ter declarado, afim de que pesadas as vantagens e os inconvenientes, podesse a Vice-Prezidencia decidir-se com conhecimento de cauza.

Dito — A Camara Municipal de Itamaracá, respondendo-lhe, que tendo sido enviado a Assemblea Legislativa Provincial o Livro da Receita e Despesa durante o anno financeiro passado, não pode por isso ser-lhe revertido como requisitava em seo officio de 25 do mez antecedente.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 6 de Outubro de 1838.

Officio — Ao Exm. Vce-Presidente, enviando-lhe a relação dos materiaes depozitados no Quartel do Hospicio, pertencentes ao novo Hospital Regimental, conforme lhe fora deprecado em officio de 3 do corrente, dando-lhe as rasoens porque havia paralisado a obra.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., pedindo-lhe a expedição de suas ordens, para que mandas e fornecer pelo Arsenal de Marinha, rações de embarque para duas praças de 1. Linha, que seguião para a Ilha de Fernando, no Brigue Triumpho Americano.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr. communicando-lhe, haver o Conselho Administrativo do 4.° Corpo de Artilheria, de conformidade com o art. 26 do Regulamento dos Hospitaes Regimentaes, dado em consummo os objectos constantes da relação que lhe enviava, e pedindo-lhe que em face das disposiçoens do art. 27 do mesmo Regulamento, ordenasse ao Director do Arsenal de Guerra o recebimento daquelles objectos qne ainda erão suceptiveis de diversas applicaçoens.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., remettendo lhe, e informando favoravelmente o requerimento do Tenente Avulso Fernando Francisco d'Aguiar Montarroyos, que pedia prorogaçaõ de licença na forma da Lei, por mais um anno.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, devolvendo a ser-lhe presente Martinho Antonio para lhe dar destino, pois que se naõ tinha verificado a diserçaõ, que se lhe imputava, ficando assim respondido o seo officio de 4 do corrente.

Dito — Ao Major Commandante do Deposito, procurando saber o estado das bexigas das praças que ultimamente se vacinaraõ, e se destes em algumas a vacina deixou de desenvolver-se para serem estas novamente vacinadas, e aquellas separadas do contagio dos bexiguentos do Hospital.

Portaria — Ao Commandante do Deposito, mandando excluir com guia de passagem para o Corpo de Engajados os soldados Joaquim Francisco Baptista de Mello Oxalá, Jose Martins, e Jose Soares de Souza.

Dita — Ao Capitão Commandante do Corpo d'Engajados, authorisando o a receber as praças mencionadas na antecedente Portaria.

Dita — Ao Capitão Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, mandando dar demição ao soldado addino Manoel Jose Rodrigues, que pelo seo máo comportamento, e incorrigibilidade, se tornava prejudicial ao serviço, e a deciplina.

Dita — Ao mesmo, mandando dar demiçaõ ao 1.° Cadete Luiz Francisco Correia Gomes, que pelo seo irregular comportamento, e continuadas prizões, de nenhuma utilidade se fasia ao serviço.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELLAÇAO'.

Sessão de 9 de Outubro de 1838.

Na appellação Civel do Juiso de Direito do Civel desta Cidade appellante Petronilha Florentina da Solidade appellado Bento de Barros Falcão de Lacerda, Escrivão Rebello; se julgou pela reforma da sentença appellada mandando-se progredir a execução.

Nos Embargos do Major Jose Gabriel de Moraes Mayer contra Joaquim Pereira de Almeida e outros; na cauza de appellação Civel desta Cidade, Escrivão Rebello; se julgou pelo dispreso delles mandando se cumprir o Accordão embargado.

Os Embargos a Chancellaria de Pedro Velho de Mello e outro contra Francisco Manoel das Chagas e ou'ros na cauza de appellação Civel, Escrivão Ferreira; se julgou pelo dispreso delles.

Na appellação Civel do Juiso de Direito do Brejo da Madre de Deos appellante Ignacio Tavares de Faria e appellado Luiz Gomes de Siqueira, Escrivão Posthumo; foi julgado nullo o Processo.

Na appellação Civel da Comarca do Rio Formoso appellante o Juiso, e appellado Luiz Pereira de Faria, Escrivão Bandeira; se julgou pela reforma da sentença.

Na appellação Civel do Juiso de Direito da Cidade da Parahiba appellante Maria Jose da Annunciação, e appellado Candido Jose Gomes, Escrivão Ferreira; foi julgada pela confirmação da sentença appellada.

Na appellação Civel do Juiso de Direito do Civel desta Comarca appellante a Fazenda Publica, e appellado Francisco Antonio de Sá Barreto, Escrivão Poshumo; se julgou pela reforma da sentença de que se recorreo.

Na appellação Civel do Juiso de Direito da Comarca de Santo Antão appellante D. Anna Ferreira de Mello e appellado Estevão Rodrigues Duro, Escrivão Bandeira; foi julgada pela reforma da sentença de que se appellou.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Brigue Inglez Jane, vindo de Liverpool, entrado em 8 do corrente Capitão Richard williamson, consignado a B. Lasserre & Comp.

Manifestou o seguinte.

48 Fardos com fasendas de algodão, 126 caixas com ditas de dito, 40 fardos com ditas de linho, 10 caixes com ditas de dito, 1 fardo com ditas de lãa, 3 caixas com ditas de dita, 24 ditas com miudezas, 1 dita com ferragem, 48 ditas com queijos, 700 barris com polvora, 123 ditos com manteiga, 1 dito com tintas, 20 gigos com louça, 2 caixas com dita, 51 saccos com carvão, 27 toneladas e meia e 20 pipas com ferro, 4 caixas com chapeo 20 ditas com ditos de sol.

ANNUNCIO.

A arrematação dos 443 vasos de barro no valor de 36U000 reis annunciada para o dia 9 fica transferida para o dia 11 do corrente as 11 horas da manhãa.

Alfandega 9 de Outubro de 1838.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 216.

OBRAS PUBLICAS.

Nos dias 24, 26, e 29 do corrente mez se porá em praça o concerto da casa da Relação avaliada em Rs. 2:614U710. Os Licitantes são convidados a comparecerẽ competentemente habilitados de fiadores idoneos em os mencionados dias ao meio dia a dar os seus lances na Repartiçaõ das Obras Publicas, a onde está patente o respectivo orçamento para ser examinado pelos pertendentes em qualquer dia util as horas do expediente.

Inspecção das Obras Publicas 8 de Outubro de 1838.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 8 de Outubro de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Manoel Joaquim de Moraes, pardo, pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife, por ser vagabundo, e andar em sucias fora de horas; Antonio Quaresma, tambem pardo, engajado do Brum, pelo Sub P. da Freguesia da Boa-vista, por ebrio; Jose, preto, escravo de Antonio Felis, pela 1. patrulha da mesma Fraguesia, por ter sido encontrado tarde da noite; Antonio Angico, tambem preto, escravo de Antonio Teixeira Bastos, (por Francisco Antonio por tentativa de roubo; Francisco Antonio de Moura, branco, Ignacio Jose da Silva, pardo, Antonio Luiz, e Francisco Jose, pretos, e Francisco Alves, Florencio Bringuel, Virissimo Jose Barbosa, e Clemente Jose Ferreira, pardos, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Iguarassú, o ultimo por ter morto a hum preto, escravo do Capitão Vicente Ferreira Gurjão, o penultimo por ter arrombado a casa de Cosme Jose dos Anjos, e tirado della sessenta e dois patacões, e os outros por estarem nas circunstancias de serem recrutados.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 8 de Outubro de 1838 Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Vice-Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 9.

Illm. e Exm. Snr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão destino: Vicente, preto, escravo de Jose Jacinto de Matos e Silva, pelo Sub-Prefeito da Fregueisia de S. Antonio, por ter querido dar com um tijolo em um sujeito, estando este em sua loja na rua Direita; Luiz, preto, escravo de Joaquim Gonz.' Vieira Guimaraens, por um soldado de Policia, por ter furtado a um matuto ums cobres, e alguns effeitos; e Maria Luisa, parda, pelo Sub-Prefeito dos Affogados, por briga.

E' o que consta das partes hoje recebidas.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 9 de Outubro de 1838, &c.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

Sessão de 6 de Setembro de 1838.

Presidencia do Senhor Silva.

Comparecerão os Snrs. Barros, Doutor Cintra, Pessoa, Chaves, Souza, e Oliveira, faltando com causa os mais Senhores.

Aberta a Sessão, e lida a Acta da antecèdente foi approvada.

O Secretario dando conta do expedienre mencionou os seguintes officios.

Um do Inspector da Thesouraria remetendo o requerimento de Jose Vidal Nunes Carcereiro da Cadeia desta Cidade, afim desta Camara dar os esclarecimentos que pedia o Contador da mesma Thesouraria na informação, que o acompanhava; deliberou a Camara que fosse remettido ao Procurador para informar a respeito.

Outro do Fiscal da Boa-vista não só partecipando ter mandado proceder termo de achada contra Theresa de Jezus Faria, por haver edificado uma rampa de tijolos no Portão de uma sua casa, que fica na frente da estrada do Manguinho, infrigindo destarte as Posturas Municipaes; como tambem, que havia embargada a obra, que está fasendo, João de Souza Magalhães, na nova rua em seguimento da d'Aurora, como por esta Camara lhe foi determinado: em quanto a primeira parte resolveo a Camara, que apresentasse o termo de achada; em quanto a segunda que se officiasse ao Tenente Coronel de Engenheiros Firmino Herculano de Moraes Ancora, pedindo-lhe, que com a brevidade possivel houvesse de apresentar o trabalho, que lhe foi encumbido, ou que ao menos de marcasse logo as travessas, que devem ficar por detraz da segunda rua d'Aurora.

Outro do Parocho da Freguesia dos Affogados partecipando ter o Professor de primeiras letras da Varzea Angelo Custodio da Silva Fragoso, faltado algums dias a liccionar os seos alumnos, deixando todavia uma pessoa fasendo suas veses; à vista do que não considerava ter o dito Professor abandonado a Cadeira; adiado até que se apresente a informação exigida pelo Fiscal da Varzea, afim de informar-se ao Exm. Presidente como elle o exige em seo officio mencionado na Acta da Sessão passada.

Constando a Camara terem sido notificados os seos Clavincularios, por despacho do Juiz da 2. Vara do Crime, para hoje as 11 horas acharem-se na Thesouraria, onde existe o Cofre da Municipalidade, a fim de se proceder a pinhora para pagamento das custas, que se exige de varios Processos, visto não dever prevalecer a nomeação feita em Juiso no rendimento da Ribeira do Bairro da Boa-vista; deliberou que sem ordem sua não deveriaõ os mesmos Clavinculares, prestarem-se a exigencia do dito Juiz.

Entrando em discussão o parecer, que estava adiado sobre um requerimento de João Fernandes da Cruz; não foi approvado, deferindo-se a pretenção do Supplicante na conformidade da deliberação tomada.

Deliberou a Camara, que se officiasse ao Procurador da Santa Casa da Mizericordia, procurando saber, se pelo Cumprimisso da Santa Caza era ella obrigada a saptisfarer as despesas feitas com as execuçoens de penas ultimas.

O Snr. Vereador Silva tendo pedido alguns dias de licença para tractar de sua saude, forão-lhes concedidos. Approvada.

Despacharão-se algums requerimentos. E por ser dada a hora levantou-se a Sessão, e mandarão faser a prezente em que assignarão. Eu Francisco Antonio Rabello de Carvalho, Secretario interino a escrevi. Silva, Pro Presidente. Barros, Doutor Cintra, Pessoa, Chaves, Souza, Oliveira.

Está conforme.
O Secretario interino.
Francisco Antonio Rabello de Carvalho.

CORRESPONDENCIA.

Srs. Redactores do Diario.

Sou hum Parochiano dos Affogados; e não pude ler sem indignação a Correspondencia assignada — Hum dos que attestaraõ, — que vem inserta em o N. 2.5 do seu bem conceituado Diario. Como se procura desacreditar assim a hum Parocho, que não fez mais do que o seu dever! Eu lhes refiro o caso. — No dia 14 de Septembro pelas 9 horas da manhan foraõ á casa do nosso Vigario os Reverendos Padre Fr. Antonio de Santa Rita, Religioso Franciscano, e o Padre Christovaõ de Olanda Cavalcanti, e o informáraõ de que hum seo Parochiano estava impenitente á hora da morte. O primeiro referio, que fôra chamado pela mãi do moribundo para o ouvir de Confissão; e que este partio com elle, declarando lhe, que estava c .... para Confissões; que nada acreditava da Religião, &c.: que o Religioso procurára exortalo quanto lhe foi possivel; mas vendo, que nada conseguia, retirou-se. O Vigario, que estava enfermo, pedio ao 2.° Sacerdote, isto he,

ao Padre Christovaõ, que fosse exortar a aquelle desgraçado; e visso, se ao menos lhe podia administrar a extrema Unção: obteve as mesmas respostas, e proseguio o moribundo na mesma incredulidade, na mesma impenitencia, e nos mesmos desabrimentos.

O Parocho perguntou-lhes, se por accaso aquelle homem estaria doudo; e responderaõ-lhe, que não: que estava em seo perfeito juizo. Assim faleceo esse infeliz. O Parocho em observancia da Constituição do Bispado Liv. 4. Tit. 58 N. 860 partecipou ao Exm. Prelado todo o acontecido, como era de seu dever, e sob pena de suspensão, e da multa de 10 cruzados. O Officio do Reverendo Parocho he o que remetto aos Srs. Redactores para publicarem juntamente com esta minha correspondencia. Não faltáraõ empenhos ao mesmo Parocho para que não estivesse pelo que lhe certificaraõ os dous Sacerdotes; e antes que chegasse o Officio a S. Exc. Revm., suprendèraõ a boa fé do Prelado com informações falsas, &c.: mas logo que soube de tudo, determinou o que se vio na sua Pastoral publicada em o Diario N. 107.

Eis o facto tal, e qual aconteceo. A lembrança de que o moribundo padecia alienação mental he huma evasão, he huma desculpa; pois nunca se vio chamar Padre para Confessar a hum homem, que está fóra de seu juizo: e só o facto de pessoas da familia desse desgraçado procurarem hum Sacerdote para o ouvir de Confissão prova exuberantemente, que o moribundo não dava certamente signaes de estar fóra de seu juizo, como o afirmáraõ os referidos Padres, que o conversáraõ, e o procuráraõ converter. Srs. Redactores, esse homem era libertino, era Philosophante de orelha, como são pela mór parte os que entre nós desprezaõ a Santa Religião de nossos Pais; e morreo na sua lamentavel cegueira.

Que culpa tem em tudo isto o Reverendo João Anttonio Torres, Vigario da Varze? Cumprio o que lhe determina a Constituição do Bispado: procedeo, como devia, zelou as Leis da Igreja; e como não quiz ceder a empenhos, he mau, he pessimo, &c. &c.! Ai do pobre Funccionario Publico, que quer ser restricto no cumprimento das suas obrigações! Está sujeito a mil improperios, e ao desabafo dos raivosos, que são os Periodicos. Espero pois, Srs. Redactores, que assim como Vms publicaráõ a accusação, publiquem tambem a defeza do Vigario Torres, tão injustamente arguido, quando não fez mais, do que o prescripto na precitada Constituição do Bispado.

Nisto muito pinhoraráõ Vms. a gratidão de

Hum Parochiano do Padre Torres.

Exm. e Rm. Sr.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. Rm., que nesta minha Parochia fallecera hum meu Parochiano denominado Caetano Thomaz, e tendo sido chamado para o Confessar o Padre Mestre Fr. Antonio de Santa Rita, Religioso Franciscano, disse o dito enfermo que borrava para a Confissão, e isto dito com outro termo de c...., e que mofava de tudo quanto era de sua Religião, e que tudo quanto lhe dizia não acreditava, tudo isto informado por o dito Reverendo Padre Mestre Fr. Antonio de Santa Rita; e indo o Padre Christovaõ d'Olanda Cavalcanti o Ungir por meo mandato, e perguntando-lhe se queria receber o Sacramento de extrema Unção, elle respondera com gritos que não; e vendo o Padre Christovaõ a contumacia do enfermo, empregou todas as suas forças para que elle recebesse a Extrema Unção, e os mais Sacramentos, não foi possivel conseguir, e neste systema perseverou até finalisar, e isto mesmo me informou o Padre Christovaõ.

A Constituição do Bispado no Liv. 4.° Tit. 58 N. 860 determina que se dê parte a V. Exc. para que ordene o que se ha de fazer, e com a sua ordem dar-se ou negar-se a sepultura Ecclesiastica; por tanto requeiro a V. Exc. Rm. as providencias. Affogados 14 de Septembro de 1838.

O Padre João Antonio Torres,
Parocho da Freguezia dos Affogados.

LOTERIA DO SEMINARIO.

Manoel Caetano da Silva, Thesoureiro da Loteria, concedida ao Seminario Episcopal de Olinda, aviza ao respeitavel publico, que na Sexta feira 12 do corrente Outubro principia a pagar em a caza da sua residencia na rua das Cruzes des das nove horas da manhan até as duas da tarde, os premios da 1.ª parte da 15.ª Loteria, e no mesmo dia estaráõ á venda em papel os bilhetes da 2.ª parte, e roga aos Srs., que compraõ bilhetes, hajaõ de dar extracção á estes, a fim de que ella possa correr em Dezembro sem prejuizo do Seminario.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

Não obstante os tropeços que parece se tem querido de proposito oppor a boa fé e credito da Loteria, verificando-se todavia huma progressiva extracção de bilhetes, a ponto de pouco menos de metade restar por vender, pelo presente convida o Thesoureiro aos amadores destes jogos para concorrerem á compra dos ditos bilhetes, a fim de que até o fim do presente mez de Outubro se possa marcar o dia impreterivel do andamento das rodas, tendo os compradores attenção não só ao justo fim para que foi semelhante Loteria concedida, como as vantagens que offerece o nosso plano publicado no verso dos bilhetes, cujas sortes convidaõ certamente a arriscar no jogo.

THEATRO.

Domingo 14 do corrente, á beneficio de Pedro Baptista de Santa Roza representar-se-ha pela primeira vez o Drama intitulado

A BOA MULHER,

OU A PREPOTENCIA DA RUSSIA.

Esta Peça no Idioma Francez fez as delicias de Paris onde ella foi representada 88 vezes consecutivas, e depois de traduzida attrahio, tanto em Portugal como na Corte deste Imperio, a maior concorrencia.

O Beneficiado agradecendo a indulgencia, com que até agora o respeitavel Publico, o tem acolhido nas suas primeiras representações, fará todos os seos esforços para na parte do Carcereiro, que elle preencherá, merecer a Benevola indulgencia dos seos Beneficentes protectores: A Peça será ornada de huma Banda de Muzica Militar. No fim do terceiro Acto o Beneficiado cantará com a Actriz Maria Joaquina o engraçado Dueto novo, chegado do Rio de Janeiro, que sobe pela primeira vez a Scena neste Theatro intitulado

EU SEI CANTAR, E SEI LER.

Seguir-se-ha o mui jocoso Entremez intitulado

LOUCURAS DA PREOCUPAÇÃO.

Em fim o Beneficiado cantará junto com a mesma Actriz para arrematar o expectaculo o sempre bem acolhido do Publico Dueto

BARCA DE VAPOR.

A Orchestra será acrescentada de diversos instrumentos, entre os quaes hum excellente Fagote, a fim de poder satisfatoriamente ser desempenhada as excellentes Ouverturas novas, e Symphonias obrigadas a este instrumento.

He este o expectaculo de que o Beneficiado lançou mão para apresentar a todos aquelles seus Amigos, e caros Patricios de quem espera protecção.

AVIZOS DIVERSOS

— A Nau Argos annunciada para fazer viagem, vai calafetar por ter encalhado, e batido na noite do 1.° deste mez no banco da Costa, conhecido por 4 cantos, andando bordejando para experimentar a mastreação, e madeiras da sua construcção; adverte-se porem, que não foi por defeito das madeiras, mas sim pela pimponice da tripulação ainda boçal, sem experiencia, que levada deste nobre orgulho quiz navegar contra o Vento, que na Costa reinava desde dia de S. Miguel até tocando musica; porem espera estar pronta para navegar, e faltando lhe alguma carga como fez saber no dito annuncio, receberá ainda alguns barris de frenezim, algumas saccas de má creação, algum licor esturrado, alguma madeira para palmatorias, e algum papel para entulho: tambem necessita de tripulação, mas não recebe senão Gente, que falle mal, e insulte os Mestres para os corrigir na viagem, que tenha muita presumpção, que não respeite a opinião publica para a ensinar a mergulhar no fundo do mar dos insultos, e depois entrar no conhecimento dos seos erros para a emenda futura.

Precisa tambem de Piloto, mas que seja Practico do Piauhi, Maranhão, Alagoas, e Campos, quem estiver nesse caso annuncie no alpendre de N. S. do Rozario em Olinda, que ahi achará com quem tractar: não fará objecção a que o Piloto não seja Catholico Romano, admittir-se-ha sendo o que for, ou, não sabendo o que he em Religião.

☞ Pede-se mui respeitosamente ao Illm. Sr. Prefeito se sirva tomar em sua mais grave consideração a Policia de Olinda não só para se evitar outro successo como o do 1° deste mez de Outubro, em que esteve mui arriscado o socego Publico, como para que se possa vigiar do modo possivel outro arrombo, caso se concerte o actual no Beberibe, e o Povo ter agoa, de que já sente falta mui grande pela pouca agoa que dá a fonte do Rosario, como S. S. pode informar-se, e tambem para se não pagar o tributo, pois parece que o he, por cada cavallo, boi, ou, carga, e tudo, que tem de passar no tal sitio em caminho da estrada; o que junto á especulação da venda da agoa he huma mina.

Annuncio.

— Certo Argonense e Comp. dirigio-se a hum lugar não mui distante da Cidade onde mora (assim como Paratibe) com o fim de invadir (como costuma) a caza de huma Donzella, que vive honestamente na companhia de sua Mãi; mas infelizmente não póde effeituar o seo intento, porque sendo encontrado em sitio deserto pela Policia do luagr, e fazendo-se suspeito, foi prezo; mas teve a evaziva de desculpar-se, que tendo ido á caça (de....) errara o caminho, e então foi solto depois de estirar o queixo, pedir, e chorar; e como temesse ser roubado, ou furtado, moscou antes que o coçassem, apezar de escoltado pelo seo Albanez.

Hum que pedio licença para andar armado

— P. Theberge Medico Francez residente na rua da Cadeia do Bairro de Santo Antonio N. 2 partecipa às pessoas que precisarem do seo prestimo, que elle de hoje em vante tem mudado a sua effectiva residencia para a rua, que vai da Trempe para o Mondego primeira caza terrea á direita, e alli presistirá das cinco horas da tarde às nove da manhãa seguinte; sendo effectivo na caza da rua da Cadeia todos os dias do meio dia ás duas horas da tarde, e nestes lugares e ás horas designadas poderá ser procurado.

— Precisa-se allugar huma preta captiva, porem fiel, e capaz de bem desempenhar o serviço de huma caza de pouca familia tanto de portas a dentro, como o serviço de rua, em compras &c.: quem tiver huma escrava com as qualidades apontadas dirija-se do meio dia, ás duas horas á caza junto da Cadeia n. 2, ou á rua que vai da Trempe ao Mondego primeira caza terrea á direita que achará com quem tratar.

— O abaixo assignado, aviza ao respeitavel Publico, a que não recebiõ e antes tomem hum unico, e ultimo val (que jámais passará outro de igual quantia) de 100N000 rs., o qual não indica a quem pertence, com data de 27 de Julho do corrente anno, passado pelo abaixo assignado, ao Senhor Joaquim Francisco de Alem, cujo val foi roubado ao dito Sr. com os demais papeis de importancia e está pago por ajuste de contas de que tem o abaixo assignado hum recibo especificativo, e por cujo motivo protesta não pagar.

Victorino Francisco dos Santos.

☞ O Sr. J. A. da S. morador em Nazareth do Cabo queira vir pagar na venda de Victorino Francisco dos Santos, no aterro dos Affogados 14$560 que deve desde 4 de Janeiro, do contrario terá de ver seu nome por inteiro.

— Precisa-se d'huma caza em qualquer rua, ou mesmo beco, a qual tenha quintal, e que o alluguel não exceda de 5$ a 8$ rs. dando-se 6 mezes adiantados: annuncie.

☞ Quem quizer comprar para fóra da terra, huma escrava moça com idade de 18 a 20 annos, de bonita figura, sem molestia alguma, engoma, ensabôa bem, cozinha sofrivel, sabe fazer pão de ló, bolinhos, e he deligente, e boa quitandeira; dirija-se a rua dos Quarteis D. 9.

— No atterro da Boavista caza D. 71, junto ao Marcineiro João Baptista, continua se a tingir todas as qualidades de fazendas, tanto em seda, lãa, como algodão; por modico preço, e muita brevidade.

— Quem quizer mandar marcar roupa a dez reis cada letra, e bordar lenços pela mesma maneira, bem como engomar, e ensaboar, com toda a perfeição, e por comodo preço; dirija-se a rua de Domingos Pires lado esquerdo D. 26.

— Quem precisar de roupa lavada e engomada com perfeição, e por preço mais comodo, do que o do costume, dirija-se a rua da Lapa caza terrea, que tem as portas pintadas de verde.

— Alugaõ-se para passar a festa duas cazas para grande familia, no sitio do Cajueiro: á Prensa do Brito.

— Quem precisar de huma ama de leite dirija-se a rua da Palma por detraz do cano na segunda casa terrea, onde achará com quem tratar.

— Quem annunciou querer 200 a 300$ rs., hipothecando parte d'huma morada de caza na rua do Fagundes, pode dirigir-se a rua do Cabugá N. 5: no mesmo lugar dá-se mais á premio até a quantia de 500$ rs.

— Quem quizer comprar o seguinte, dirija se a rua de Hortas caza D. 59, no alinhamento da Igreja dos Martirios — huma meza grande de amarello, ja uzada, com sua gaveta, com nove palmos de comprido, e 5 de largura — hum realejo sem sylindro, porem com seus orgãos.

— No dia 8 do corrente as 6 para as 7 horas da noite, em huma mudança, hum preto ganhador deu sumiço a hum baul xeio de roupa de Senhora: quem delle souber, dirija-se a Typ. Fidedigna, que se dirá quem he o dono, e será gratificado. O baul he grande, vermelho, com huma rotura no fundo, e tem 2 feichaduras, huma aberta, e outra feichada.

— Precisa-se de 200$ rs. a juros sobre penhores de ouro: quem os quizer dar annuncie.

— Precisa-se fallar com o Sr. Manoel da Costa Pinheiro, e com o Snr. José Ferreira da Silva da Vilarinha, para se lhe entregar humas cartas vindas do Porto; queiraõ dirigir-se a rua do Livramento venda D. 10.

— Roga-se a pessoa que achou duas cartas embrulhadas em hum lenço com sobrescripto para o Doutor Candido José de Lima, e a outra para Francisco Cazado da Fonceca, querendo fazer o favor de as restituir, dirija-se ao primeiro andar do sobrado D. 11 na rua dos Quarteis.

— Precisa-se de hum trabalhador de maceira forro ou captivo, na padaria das 5 Pontas D. 20 do lado direito.

— Precisa-se de huma ama de leite para crear uma criança de 4 para 5 mezes: quem quizer dirija-se ao 1.° andar do sobrado D. 11 na rua dos Quarteis.

— Quem quiser dar a premio de 2 por cento a quantia de 200, ou 300,000 reis, pelo tempo de 6 meses: annuncie; hypotecando-se para segurança da mesma uma parte de uma casa terrea na rua do Fagundes.

— Quem precisar de 100,000 reis até um conto de reis a juros, com segurança: dirija-se a esta Typografia.

— Alluga-se um preto para o serviço de uma botica, ou molecote e que seja fiel, dar se de comer e paga-se 10U000 reis por mez na rua estreita do Rosario botica de João Pereira da Silveira.

— Allugaõ-se duas canoas, huma que pega 700 tijolos, e outra propria para conduzir familias tempo de festa: no mesmo lugar acima.

--- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que pretendendo vender os herdeiros de João Dutra Garcia, o sitio que possuem pelo falecimento do mesmo na estrada do arraial, e como o abaixo assignado no mesmo tenha feito pinhora pela quantia de tresentos e tantos mil rs. por isso, para que o comprador não se chame a ignorancia faz o presente annuncio, certo que os mesmos vendedores não deixarão de fazer sciente a qualquer dos compradores. --- O Padre Joaquim Pereira Freire.

--- O abaixo assignado previne aos Srs. Tabeliães e Notarios, para que irreflectivamente não reconheção huns bilhetes de cobre, ou outro semelhante titulo de divida com assignatura de D. Angelica Joaquina dos Anjos, ou Angelica Joaquina dos Anjos, porque esta he mulher do mesmo annunciante, e quando viuva não passou bilhetes ou titulos de divida de natureza alguma, excepto um bilhete para prehencher a compra de um escravo feita a sua Mãi, e que foi pago, e depois de casada com o annunciante he este que faz, e firma todos os negocios do casal. --- João Antonio Soares de Abreu.

--- Quem precisar de uma ama para fazer o serviço de uma casa, dirija-se a rua de Agoas verdes nas lojas do sobrado Decima 8.

--- Precisa se de alugar pretos para trabalhar: na rua Direita a fallar com Joaquim José de Abreu.

--- Mr. Kissel relojoeiro francez; no atterro da Boa vista acha-se prompto a consertar qualquer relogio que lhe seja confiado, por mais commodo preço, elle obriga se a restituir o dinheiro que tiver recebido em pagamento de qualquer conserto que não for bem executado, e está prompto a tratar por anno com os seus freguezes por muito modico preço, obrigando-se a consertar com toda brevidade os relogios de seus freguezes, tantas vezes quantas precisarem no decurso do anno.

--- Aluga-se o terceiro e quarto andar da casa da rua da praia, e o armasem: os pretendentes procurem no Recife, rua da cadeia casa D. 35.

--- Precisa-se de uma mulher para fazer todo o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua da Nogueira defronte do sobrado da viuva Temporal

--- Ha precisão de fallar-se a negocio de summo interesse com a pessoa que quer arrendar o sitio denominado Jacaré de agoa fria: na rua nova primeiro andar, com o Dr. Clemente Jose Ferreira da Costa.

--- Lendo o Diario de 14 a 17 de Setembro deste anno encontrei dois annuncios feitos pelo Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque convidando pessoas que quiserem aforar sobre o terreno confronte ao sitio do abaixo assignado, no logar da piranga, e porque aquelle terreno he pertencente ao mesmo sitio do abaixo assignado, sobre o qual pende um pleito entre ambos que se acha por appellação no tribunal da Relação, ninguem devera contratar com aquelle annunciante semelhante aforamento. --- Joaquim Correia Gomes de Almeida.

--- Findo os dias da lei se hade arrematar por venda a casa do Theatro desta Cidade, que se acha em praça, por execução, que encaminhaõ os administradores da companhia Geral extincta desta Cidade, contra o capitão Antonio Pinto Pereira de Farias, e mais herdeiros do fallecido capitão Mor Antonio José de Souto, e sua mulher, pelo Juizo do Civel da segunda vara, escrivão Cunha, acha se avaliada em dez contos e quatro centos mil réis, que pareca ser metade de seu verdadeiro valor.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O RIO DE JANEIRO, o Patacho Nacional Nero, Capitão José Antonio de Souza; quem quiser carregar ou hir de passagem, para o que tem excelentes commodos dirijão-se a bordo do mesmo ancorado defronte do Trapiche do pelorinho, ou no escriptorio de Gaudino Agostinho de Barros, na praça do Corpo Santo.

PARA O ASSU', Touros, e Caiçara, a bem conhecida Sumaca S. José Palafox, sahirá com toda a brevidade, quem na mesma quiser carregar, ou hir de passagem dirija-se a fallar com o seu proprietario Luiz Eloy Durão, na rua da Cruz do Recife n. 17.

PARA LIVERPOOL, a Barca Ingleza Esk, Capitão Beil, de primeira classe, sahirá com toda brevidade; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se aos Consignatarios Harrisons Lattam & Hebbert, rua da alfandega velha.

LEILAÕ.

--- Que fazem Mc. Calmont & Companhia, hoje 10 do corrente, de fazendas limpas e avariadas, no seu armasem na rua da Cadeia: principiará as 10 horas da manhã.

--- Que pretende fazer Alexandre M. Ray & Companhia, Quinta feira, de um porção de ferragens na casa de sua residencia na rua da Cruz n. 40.

COMPRAS.

--- Pés de larangeiras de embigo, para se mandar para fora; quem tiver annuncie

--- Uma arte de Hamonier, das que tem os verbos conjugados: na rua de agoas verdes D. 26.

VENDAS.

--- Um sitio na estrada de João de Barros com uma bem construida casa de campo, a moderna, châos proprios, frente cercada de limão e tem a mesma 1818 palmos, bastantes arvores de frutos, formidavel baixa para capim, terreno mais que suficiente para plantações, recebe 6 a 8 vacas de leite: a tratar no primeiro andar do primeiro sobrado passando a Igreja dos Martirios.

--- Uma morada de casa terrea por detraz de S. José: a tratar na rua de Agoas verdes D. 28 defronte da sacristia de N. S. do Terço.

--- Cem palmos de terra em largo, fundo abaixa mar de capibaribe, cujo terreno he de propriedade, e sito no atterro dos affogados junto ao Sr. Antonio Rabello: na rua de agoas verdes sobrado D 10.

--- Um quartão carregador por preço commodo, a praso com letras: na rua nova fabrica de chapeos defronte de camboa do Carmo D. 3.

--- Caixas de prata chegadas a pouco do Porto, de muito bom gosto, sapatos para Senhora sendo de Marroquim, e duraque tanto de Lisboa como francezes, selins inglezes de patente, ditos de mais baixo preço, chapeos envernisados para pagem, talins para official de todas qualidades, cananas de caçadores e cavallaria, selins inglezes promptos para cavallaria, tudo por preço commodo: na rua nova loja de Antonio Ferreira da Costa Braga e companhia, D. 13 e 14.

--- Algumas obras de Medicina, e cirurgia, em uzo: na rua do collegio loja de livros.

--- Uma escrava ladina, moça, sem achaques, com acondição de ser para fora da provincia: em fora de portas defronte do bece do valadares casa de Manoel Francisco da Silva Araujo.

--- Carne do sertão, e bixas pretas: na praca da Boa vista venda D. 9.

--- Uma escrava de 20 annos de idade, engomma, cose, cozinha, e tudo faz com perfeição; uma preta de meia idade, cozinha, e lava roupa: na rua de agoas verdes sobrado D. 26 defronte do consistorio de S. Pedro.

--- Excellentes bixas chegadas ultimamente, com a condição de trocar-se as que não pegarem, e por preço commodo: na praça da Independencia n. 20, e na rua dos Quarteis D. 3.

--- Um escravo de idade de 16 annos, bem sadio e de bonita figura; e outro da mesma idade, e ambos de angolla, sendo para fora da provincia: na solidade casa confronte a Igreja, de 3 janellas e um portão.

--- Um escravo de nação, optimo official de sapateiro, de linda figura, sem vicios nem achaques, e de idade de 22 annos; uma escrava de nação, perfeita engommadeira, tem 20 annos de idade, e de bonita figura; uma dita crioula, faz todo o serviço de uma casa, e cose muito bem; e um moleque de 10 annos, proprio para qualquer officio: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do primeiro sobrado.

--- Uma negra de nação angola de idade de pouco mais ou menos de 30 annos, sem vicios nem achaques, boa lavadeira de varrella, e cozinha o diario de uma casa: na rua do Livramento D. 10.

--- Polvora fina e grossa, Americana por preço commodo: em fora de portas n. 104 a fallar com Joaquim Lopes de Almeida.

--- Uma negra crioula, moça, com uma cria molatinha de um anno, as habelidades se hade dizer ao comprador: na rua da Cruz n. 56.

--- Um fardamento completo para official de G. N., tudo novo sem uzo algum: na rua da Cadeia do Recife loja de fazendas n. 45.

--- Um oratorio em bom estado; e uma gamella de banhô: na rua da Penha defronte do nincho.

--- Dismembrando-se do engenho Mussupe sito na ribeira de araripe termo da Villa de Iguarassu', uma propriedade com terras suficientes para levantar-se um engenho, tem boas varze s, bastantes matas, madeiras, e páos de obras, excellentes agoas correntes, dista para praça 9 legoas, e 4 a Villa de Iguarassu', onde ha embarque: a tratar com o proprietario do mesmo engenho José Pedro Carvalho da Cunha.

-- Panno finos pretos, xitas, madapolões, algodãozinhos, brim, e outras fazendas, um jogo de pistolas de algibeira, um dito grandes de dois canos cada uma, navalhões propriamente chamados para caçadores e viajantes por serem commodos, canivetes de molla, seringa de patente, sapatos para homens e Senhoras, bilros de fazer renda, quartinhas finas para se beber agoa, caixões com bom doce de goiaba, tudo por por preço commodo e a dinheiro a vista: na rua nova ao pé da ponte armasem penultimo do lado do norte; assim como d rá quem vende uma boa escrava.

--- Uma molata de 20 a 22 annos de idade, engomma, cozinha bem. cose chã, e de bonita figura, ao comprador se dirá o motivo: na rua do Crespo D 8.

--- A armação envidrassada de uma loja sita no atterro da Boa vista nas casas da Senhora viuva Martins, com duas frentes, e em muito bom lugar para qualquer estabelecimento, e da-se por preço commodo: a tratar na rua da Cruz com Joaquim Antonio de Vasconcellos, que faz todo negocio a dinheiro ou a praso.

--- Uma negrinha de nação, de idade de 10 a 11 annos, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, e optima para todo o serviço: na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

--- Uma canoa de carreira em meio uzo com 40 palmos de comprimento e quasi 4 de larguara, toda encavernada, com uma forte corrente de sua amarração, toda pintada e fabricada de novo, sendo a dita da grossura para mais de costadinho, e de muito bom amarello, por não ter em si um só furo de bosano, pois deixou-se o fundo sem pintura para o comprador ver o merecimento, de ser uma canoa ja trabalhada e sem masella: a tratar na cabanga em casa de Jeronimo Sebastião de Alencastro.

--- Uma escrava crioula de bonita figura, de idade de 18 annos, cozinha, lava, e engomma: na rua do Queimado loja D. 6.

--- Potassa nova da primeira qualidade, em barris grandes e pequenos. no armazem de Luiz Gomes Ferreira Mansfield.

ESCRAVOS FUGIDOS.

-- No dia 7 do corrente desappareceu do sitio de Antonio Muniz Pereira nas salinas, um escravo crioulo de nome Thomaz, estatura baixa, ainda rapaz que tem de idade 20 annos, com signaes de bexigas de pouco tempo, levando com sigo uma calsa ja desbotada, camisa de algodãozinho e outra de chilla azul, chapeo de palha grossa, os opprehendedores o poderão levar a rua estreita do Rozario Decima 22; que serão bem recompensados.

--- Fugio um preto de nome Miguel, quasi fulla, levou calsa de estoupa, camisa de panno de algodão de saca, chapeo de couro, muito prosista, e humilha-se muito diante de qualquer pessoa, he dissimulado, tem uma ferida na ponta do nariz, e uma fistula, ou marca della no pé de um dos olhos, mediana estatura, nariz grande, nem muito magro, nem gordo, costuma mudar o nome, e diz levar cartas por ordem de seu Sr., ja fugio em 1836 para a Villa Real de S. João, e tornou de novo a fugir em 1837, e sendo este anno pegado em pedras de fogo, trabalhando em uma olaria, como forro, consta andar no Brejo da areia; quem o pegar leve a rua nova de Olinda casa n. 15, que será generosamente recompensado.

--- Roga-se aos Srs. Sub-Prefeitos, desta e mais Comarcas, e authoridades policiaes, pessoas particulares, que souberem ou virem uma escrava de nome Thereza, nação angola, idade de 28 a 30 annos, estatura porporcional, cabeça redonda, olhos grandes. nariz chato, tem dois dentes da frente da mendibula superior quebrados, peitos escorridos, e pequenos, braços grossos, mãos e pés pequenos, e largos, os dedos dos pés como das mãos curtos e grossos, foi escrava do Tenente de artilheria Anacleto Lopes de S. Anna que a comprou a Jacinto Joze de Souza, morador em Maceió, cuja negra supõe-se ter para lá hido, e foi a depois comprada ao ditto segundo Tenente em 1837, e desapareceo no dia 8 do p. p. E outro de nome Valentim, nação da costa, idade em que fugio de 14 a 17 annos, com os signaes seguintes: cor preta, corpo secco, altura proporcional a idade, cabeca e orelhas pequenas, olhos grandes e abugalhados, e meios veigos, nariz mais afilado do que chato, boca abicudada, dentes acangulados, pescoço comprido, peito ouvado, mãos e pés porporcionaes, pernas finas, supõe-se estar furtado, o qual desapareceu em 10 de Abril de 1837, os mandem apprehender e levar atraz da Matriz da Boa-vista segunda casa a entregar a Manuel Elias de Moura, que recompensará.

--- No dia 2 do corrente mez as 6 horas da tarde fugio uma preta com os signaes seguintes: rosto comprido, boca bicuda, costas encalombada com signaes de sua nação, uma ferida na testa (que foi de uma queda) outra na canella esquerda, (que foi de uma marrada de carneiro) cujas feridas ja estão boas, mas ainda estão brancas, as juntas do pé da mesma perna enchadas, dentes limados, levou vestido de chita branca com flores roixas e encarnadas, mais outro de cassa de manga curtas com dois babados, com umas flores encarnadas, e um panno da costa de listras brancas e azues, de nome Joanna, e no dia 3 foi encontrada no beco dos barbeiros; quem a pegar leve a rua dos Quarteis D. 9, que será bem recompensado.

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 8.

PAÇO DE CAMARAGIBE; 2 dias e meio, Escuna Nac. Bom Jesus, Capitão Manoel Antonio da Silva Gularte, carga varios generos: ao Capitão: passageiros os Brasileiros Antonio Joaquim Fabião com um filho, Francisco José de Mello, uma escrava para entregar ao Reverendo João Francisco Xavier, e 1 escravo, Luiz Antonio Vianna, e um escravo.

OBSERVAÇÕES

Deo fundo no lameirão o Brigue Americano Navarre, vindo de PHILADELPHIA em 50 dias.

PERN, NA TIP. DE M. F. DE F. --- 1838.